

**EFEITO DA TEMPERATURA NA GERMINAÇÃO DE CANAFÍSTULA [*Senna spectabilis* (D.C.) IRWIN & BARNEBY – LEGUMINOSAE].** Sabrina Pitombeira Monteiro<sup>1</sup>; Marcos Góes Oliveira<sup>1</sup>; Ilse Vânia Torres Silva<sup>1</sup>; Paulo César Fernandes Lima<sup>2</sup>. <sup>1</sup>Bolsista CNPq/Embrapa Semi-Árido; <sup>2</sup>Pesquisador da Embrapa Semi-Arido. (sabrina@cpatia.embrapa.br)

Com o objetivo de estudar a influência da temperatura na germinação de sementes de espécies que ocorrem na caatinga, foi avaliado no Laboratório de Sementes da Embrapa Semi-Arido, lote de sementes de canafistula [*Senna spectabilis* (D.C.) Irwin & Barneby] colhida em junho de 2002, na região de Petrolina-PE. A canafistula, por ser uma árvore que apresenta beleza na sua florada, é utilizada para arborização de ruas e recomposição de áreas degradadas. Avaliou-se o percentual de germinação (G) e o índice de velocidade de germinação (IVG) das sementes submetidas às temperaturas constantes de 20, 25, 30 e 40 °C. Para evitar a influência de fungos durante a experimentação, as sementes foram colocadas em hipoclorito de sódio a 1% por três minutos. Após isto, quebrou-se a dormência das mesmas pelo desponete na região da radícula, e colocadas em papel mata-borrão previamente umedecido com água destilada, em quatro repetições de 25 sementes, por gerbox. As observações de germinação e índice de velocidade de germinação foram realizadas por trinta dias consecutivos, quando o experimento foi encerrado. Os resultados evidenciaram que sementes de canafistula a uma temperatura de 25 °C proporcionaram maior taxa de germinação (86%), não havendo, entretanto, diferença estatística em relação às outras temperaturas, 20 °C (70%), 30 °C (77%) e 40 °C (44%). O melhor IVG foi de 8,70, observado na temperatura de 25 °C, sendo que nas temperatura de 20, 30 e 40 °C, foram respectivamente de 3,99, 6,04 e 1,67. (PROBIO/MMA)